

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : D. São Paulo

CLASS. : Yanomani 1008

DATA : 01 a 07 / 08/89

PG. : 7

# Yanomani urgente

Os Yanomani que vivem no território de Roraima estão sendo submetidos a um processo de genocídio. Suas terras estão ocupadas por mais de 50 mil garimpeiros. Os igarapés que abastecem de água as malocas, estão contaminados pelos restos dessa invasão e pelo mercúrio utilizado na garimpagem.

Atingidos pela fome, os índios são obrigados a esmolar. Além da desnutrição, 90% dos Yanomami da área de Paapiú estão atacados pela oncocercose. Esta grave doença provoca a cegueira

e já se espalha por outras áreas do Brasil, levada pelos garimpeiros.

Os principais responsáveis por esta situação — que exige providências imediatas — são as autoridades federais e locais, seja por ação, por omissão, conluio, incitação direta e pública ao genocídio. Entre os implicados neste caso encontram-se o presidente José Sarney, o ministro-chefe da Saden, general Bayma Denis, o governador de Roraima, Romero Juca Filho, o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, entre outras autoridades.

*Cartas de apoio à luta dos Yanomani pela sobrevivência e pela preservação de seus territórios ancestrais podem ser mandadas para:*

**CCPY**  
*Comissão pela Criação do Parque Yanomani*  
Rua Manoel da Nóbrega 111, 3º, cj 32  
04001 - São Paulo - SP

**CIMI**  
*Conselho Indigenista Missionário*  
Caixa Postal 11.1159  
70.000 - Brasília - DF

**Iris Pedro de Oliveira**  
*Presidente da Funai*  
Seup/Sul Q. 702 Bl. A  
Ed. Lex, 3º andar s/316  
70.330 - Brasília - DF

**Presidente José Sarney**  
*Presidência da República*  
Palácio do Planalto  
70.150 - Brasília - DF

**General Bayma Denis**  
*Saden*  
70.150 - Brasília - DF

## Índios vão protestar contra o governo em defesa dos Yanomami

Representantes de todas as nações indígenas brasileiras se reunirão entre os dias 3 e 7, em Brasília, em uma grande manifestação de protesto contra o governo e de apoio ao povo Yanomami, em processo de extinção. Na quarta-feira, dia 6, os índios farão um ato público na rampa do Congresso Nacional e caminharão até o Palácio do Planalto para entregar ao presidente José Sarney uma lista de agressões sofridas pelos Yanomami e suas reivindicações. O mesmo documento será entregue aos candidatos à Presidência da República e aos presidentes da Câmara e do Senado.

Nesta sexta-feira, dia 1º, o presidente José Sarney visita pela primeira vez o Estado de Roraima, onde estão localizados os últimos sobreviventes da na-

ção Yanomami. No último domingo as igrejas de Boa Vista distribuíram nas missas uma carta onde denunciavam a morte dos índios em razão da destruição das matas e dos rios e das doenças transmitidas pelos brancos, principalmente os 40 mil garimpeiros que desde 1986 invadem o solo sagrado dos Yanomami. No dia 1º será realizado um ato público em frente à Catedral Cristo Redentor, trajeto por onde passará o presidente.

Os protestos contra a destruição e matança dos índios prosseguirá em Brasília, organizada pela Frente Parlamentar do Índio e pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário). No dia 4 haverá debate entre as lideranças indígenas, presidenciais e jornalistas, mostra de vídeos e reuniões de diversas entidades.